



*Agenda 150 Anos de Memória
Histórica do Tribunal Bandeirante*

*Homenagem ao
Desembargador Alfredo Fanucchi Neto*

11/08/2015

ÍNDICE

Clique nas chamadas para ser remetido para a página onde se localiza o texto

DISCURSO - Dra. Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi (viúva do homenageado)

ENCERRAMENTO - Des. Eros Piceli (Vice-Presidente do Tribunal de Justiça)

A Corte paulista, em cerimônia realizada no Palácio da Justiça, homenageou o desembargador Alfredo Fanucchi Neto, em continuidade à **Agenda 150 Anos de Memória Histórica do Tribunal Bandeirante**.

A **Agenda 150 Anos de Memória Histórica do Tribunal de Justiça Bandeirante** homenageou o desembargador **Alfredo Fanucchi Neto**, que teve destacada passagem pelo Ministério Público e pelo TJSP e também dá nome ao Fórum de Comarca de Altinópolis. A ideia do projeto é vivificar a história do Tribunal através de solenidades em memória de importantes personalidades do Judiciário paulista.

A oradora da noite foi alguém que testemunhou de perto a atuação do magistrado: sua viúva, a juíza substituta em 2º grau, **Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi**.

Saudações

Este evento, em homenagem ao desembargador Alfredo Fanucchi Neto, está incluído no Programa “Agenda 150 Anos de Memória Histórica do Tribunal Bandeirante” e ocorre, não coincidentemente, dia 11 de agosto, data de criação da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, como era chamada inicialmente, palco de meu primeiro contato com o homenageado, na condição de sua caloura.

Apesar da simplicidade da cerimônia, tem ela grande significado e importância, pois preserva a História do Tribunal de Justiça de São Paulo e perpetua aspectos éticos e engrandecedores do Poder Judiciário, além de manter viva a memória histórica do Desembargador homenageado.

Lembra nosso Presidente, em sua conceituada obra “Por que Filosofia?” (Editora RT, 3ª edição, 2013, págs. 56/57), oportuno ensinamento de **Ciro, o Grande**:

“Os grandes homens, após sua morte, não seriam tão duradouramente venerados se não emanasse de sua alma algo que conserva sua lembrança. Jamais pude acreditar que a alma, viva enquanto habitava o corpo, morresse ao deixá-lo; nem que, ao se evadir do corpo de um insensato, ela permanecesse insensata. Creio ao contrário que, desvincilhada de seu invólucro carnal, voltando a ser pura e homogênea, a alma volta a ser sábia. Aliás, quando o corpo se desagrega, após a morte, percebe-se bem de onde vinham e para onde retornam os elementos que o constituíam. Somente a alma, esteja presente ou não, jamais se mostra”.

Ano passado já havíamos sido agraciados com a enorme honraria da designação do nome de meu finado marido ao Fórum de Altinópolis. Em 13 de julho último, comparecemos para a respectiva cerimônia, presidida pelo MM. Juiz de Direito Aleksander Coronado Braido da Silva, designada para comemorar o dia do Patrono do Fórum, oportunidade em que fomos recepcionados por Servidores e Autoridades presentes ao evento, todos amáveis e acolhedores.

Alfredo Fanucchi Neto nasceu na Capital, São Paulo, em 13 de julho de 1960, filho de Maria e Mario Fanucchi. Teve três irmãos, Marco Antonio, Rita de Cassia e Cristina, hoje aqui presentes.

Foi Escrevente no extinto Tribunal de Alçada Criminal de 1981 a 1984, onde também trabalhamos juntos como funcionários, no grupo de estudos criado para pesquisa da jurisprudência controvertida afeta à competência daquela Corte. Ingressou no Ministério Público do Estado de São Paulo em 1984, atuando como Promotor Substituto em Itanhaém, Peruíbe, Guarujá e Vicente de Carvalho. Atuou, ainda, em São Paulo, na Equipe de Repressão a Roubos e Extorsões e na Promotoria Cível do Foro Regional de Pinheiros.

Em julho de 1985 foi promovido a 1ª entrância, ao cargo de Promotor de Justiça de Nuporanga e em outubro a 2ª entrância para a cidade de Mairiporã. Em dezembro do mesmo ano, promoveu-se para Mogi das Cruzes, comarca de 3ª entrância. Posteriormente, optou por se remover para a cidade de Osasco.

Em outubro de 1987 foi promovido para a Capital (entrância especial), atuando na Curadoria de Família do Foro Regional de Santo Amaro.

Em abril do ano de 2000 promoveu-se ao cargo de Procurador de Justiça.

Ingressou na Magistratura em setembro de 2003, pelo Quinto Constitucional da Classe Ministério



Público, para o cargo de Juiz do Tribunal de Alçada Criminal, que, por uma feliz coincidência, era presidido pelo nosso atual Presidente, o Excelentíssimo Desembargador Doutor José Renato Nalini, tendo como Vice-Presidente o Excelentíssimo Desembargador Doutor Antônio Carlos Mathias Coltro, que hoje preside o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral e nos dá a honra de seu comparecimento a esta solenidade.

Alfredo teve profundo e diuturno comprometimento com ambas as carreiras, do Ministério Público e da Magistratura. Tanto que, embora tenha partido da vida terrestre muito cedo, aos 48 anos de idade, deixou um grande legado como profissional exemplar, tendo chegado ao topo de ambas as carreiras, por mérito próprio, ainda bem jovem. Era homem sério, probo, equilibrado, seguro de suas decisões, predicados esses que não extraíam a sua densidade humana, sempre predisposto à descontração, como forma de amenizar a rotina pesada do dia a dia.

Com os funcionários, recurso que bem soube valorizar, estabeleceu relação franca e amistosa, prestigiando a equipe liderada, de modo a motivá-los a alcançar o perfeito equilíbrio entre a sua atividade judicante e a qualidade de vida funcional, sem deslembrar do cuidado com as pessoas, tudo fruto de seu alto senso de propósito.

No âmbito pessoal, Alfredo não foi menos nobre em sua legação. Filho e irmão afetuoso, marido carinhoso, fiel e companheiro, amigo de todas as horas; genro dedicado. Meu pai, desembargador Nelson Fonseca, impossibilitado de comparecer a esta cerimônia, mas hoje representado pelo meu querido irmão Nelson Fonseca Júnior, costumava ficar horas com ele conversando sobre matéria atinente a este Tribunal.

Genitor amoroso, generoso, incansável no trato com nossos três filhos: Marcela, hoje casada com Guilherme, um filho de coração que ganhamos, ambos aqui presentes. *Com certeza, Guilherme, Alfredo está feliz e tranquilo com a escolha de nossa primogênita.* Nossa filha do meio, Gabriela, ausente fisicamente por motivo de viagem à Austrália, para realização de intercâmbio, mas com certeza presente em espírito e Bruno, igualmente presente e que seguiu os passos esmeraldinos do pai palmeirense.

Enfim, passados seis anos da ausência física de Alfredo, hoje posso afirmar que, um dia a saudade deixa de ser dor e vira história para contar e guardar para sempre. Algumas pessoas são sim eternas... dentro da gente!

Com estas breves palavras, agradeço, em meu nome e no de nossa Família, ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Renato Nalini, ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Desembargador Eros Piceli, ao Excelentíssimo Senhor Corregedor-Geral da Justiça, Desembargador Hamilton Elliot Akel, bem como aos Excelentíssimos Desembargadores Geraldo Pinheiro Franco, Presidente da Seção de Direito Criminal, Artur Marques da Silva Filho, Presidente da Seção de Direito Privado, e Ricardo Mair Anafe, Presidente da Seção de Direito Público, Ilustres Membros do Conselho Superior da Magistratura, pela iniciativa deste nobre Programa. Agradeço a presença dos demais Desembargadores, vários amigos do Alfredo da época da Faculdade, outros que amealhou no decorrer da carreira, Autoridades e Servidores, bem como a todos os queridos amigos que se unem neste momento, em lembranças marcantes e em histórias inesquecíveis com o homenageado. Finalmente, agradeço a Deus, que nos possibilita superar as adversidades da vida, sempre no caminho do bem.

Muito obrigada

Em nome do Tribunal de Justiça falou o vice-presidente, desembargador Eros Piceli. “A intenção das homenagens dos 150 Anos que estamos realizando ao longo do ano é exatamente traduzida nas palavras carinhosas, simples, nos detalhes da vida do homenageado que a Cláudia nos passou”, afirmou.

Também compareceram à solenidade o corregedor-geral da Justiça, desembargador Hamilton Elliot Akel; o presidente da Seção de Direito Público, desembargador Ricardo Mair Anafe; o presidente da Seção de Direito Criminal, desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco; o presidente da Seção de Direito Privado, desembargador Artur Marques da Silva Filho; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, desembargador Antonio Carlos Mathias Coltro; a desembargadora Luciana Almeida Prado Bresciani; o juiz assessor da Presidência Ricardo Felício Scaff; a representante da Associação de Notários e Registradores do Estado de São Paulo e da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo, Érica Barbosa



e Silva; o conselheiro da Associação dos Advogados de São Paulo, Rogério de Menezes Corigliano, representando o presidente; o presidente da Comissão de Resgate da Memória da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, José de Ávila Cruz, representando o presidente; o chefe de gabinete da Presidência do TJSP e decano da Academia Paulista de Letras, poeta Paulo Bomfim; familiares do homenageado: o cunhado Nelson Fonseca Júnior, juiz substituto de 2º grau; as irmãs Rita de Cássia Fanucchi e Cristina Fanucchi Ares; os filhos Marcela Fanucchi Menegassi e Bruno Fonseca Fanucchi; as sobrinhas Rafaela e Isabel; demais amigos e autoridades presentes.

